



IFT na mídia

Veículo: Rede Florestal do Amazonas

Data: 30 de outubro de 2014

Link para acessar: <http://forumflorestalam.ning.com/profiles/blogs/seminario-sobre-manejo-florestal-comunitario-em-unidades-de-conse>

manejo, promiss, blog, seminário sobre manejo florestal comunitário em unidades de conse

Registre-se Acessar

Rede Florestal do Amazonas

Aproximando pessoas, ideias e oportunidades!



Home Meu Perfil Fórum Grupos Notícias Publicações Eventos Ajuda

Todas as mensagens do blog Meu blog

+ Adicionar



Seminário sobre Manejo Florestal Comunitário em Unidades de Conservação de Uso Sustentável do Marajó

Postado por [Rede Florestal](#) em 30 outubro 2014 às 7:30

[Exibir blog](#)



Para fomentar o desenvolvimento do manejo florestal realizado por populações tradicionais da Amazônia, o Grupo de Trabalho do Manejo Florestal Comunitário nas Unidades de Conservação (UCs) de Uso Sustentável do Marajó (GT MFC UCs Marajó) promove o seminário em Breves, no Pará, nos dias 05 e 06 de novembro.

Entre os principais pontos que serão debatidos durante o encontro está a necessidade de sensibilizar e discutir o processo de licenciamento do MFC em UCs de Uso Sustentável do Marajó; socializar o Plano de Trabalho do GT; e envolver os moradores das Reservas Extrativistas (Resexs) Mapuá, Terra Grande Pracuúba e Arióca-Pruanã nas ações propostas pelas instituições de fomento.

De acordo com Ana Luiza Violato Espada, coordenadora do programa de Manejo Florestal Comunitário e Familiar do Instituto Floresta Tropical (IFT), na Resex Mapuá, assim como outras Resexs da região do Marajó, a atividade florestal está em curso, gerando trabalho e renda para os moradores tradicionais, com destaque para o açaí. "A madeira também se configura como um importante produto da economia local, entretanto, é uma atividade que ainda não está regularizada. O primeiro passo para isso é entender o quão importante é a atividade madeireira e se ela realmente gera benefícios financeiros para as famílias que extraem a madeira e que possuem serrarias familiares, outra realidade latente do cenário florestal dessa região", argumenta Ana.

No atual cenário, explica a engenheira florestal, existe interesse do órgão gestor, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), de apoiar atividades produtivas sustentáveis nas UCs e, em contrapartida, o interesse das famílias em trabalhar à luz da legislação e do mercado formal. É nesse ponto que outras instituições, como o próprio IFT, o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (EMATER-Pa) entram para fomentar o manejo florestal comunitário.

Bem-vindo a Rede Florestal do Amazonas

[Registre-se](#)
ou [acesse](#)

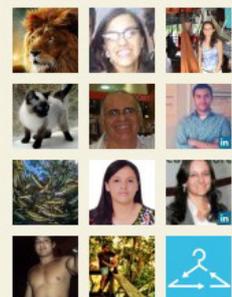
Or sign in with:



SEJA BEM-VINDO!



Membros



[Ning](#)

[Crie uma Rede do Ning!](#)

Pesquisar Rede Florestal do [Procurar](#)

- [Registre-se](#)
- [Acessar](#)

[Rede Florestal do Amazonas](#)

Aproximando pessoas, ideias e oportunidades!

- [Home](#)
- [Meu Perfil](#)
- [Fórum](#)
- [Grupos](#)
- [Notícias](#)
- [Publicações](#)
- [Eventos](#)
- [Ajuda](#)

- [Todas as mensagens do blog](#)
- [Meu blog](#)
- [Adicionar](#)



Seminário sobre Manejo Florestal Comunitário em Unidades de Conservação de Uso Sustentável do Marajó

- Postado por [Rede Florestal](#) em 30 outubro 2014 às 7:30
- [Exibir blog](#)



Para fomentar o desenvolvimento do manejo florestal realizado por populações tradicionais da Amazônia, o Grupo de Trabalho do Manejo Florestal Comunitário nas Unidades de Conservação (UCs) de Uso Sustentável do Marajó (GT MFC UCs Marajó) promove o seminário em Breves, no Pará, nos dias 05 e 06 de novembro.

Entre os principais pontos que serão debatidos durante o encontro está a necessidade de sensibilizar e discutir o processo de licenciamento do MFC em UCs de Uso Sustentável do Marajó; socializar o Plano de Trabalho do GT; e envolver os moradores das Reservas Extrativistas (Resexs) Mapuá, Terra Grande Pracuúba e Arióca-Pruanã nas ações propostas pelas instituições de fomento.

De acordo com Ana Luiza Violato Espada, coordenadora do programa de Manejo Florestal Comunitário e Familiar do Instituto Floresta Tropical (IFT), na Resex Mapuá, assim como outras Resexs da região do Marajó, a atividade florestal está em curso, gerando trabalho e renda para os moradores tradicionais, com destaque para o açaí. “A madeira também se configura como um importante produto da economia local, entretanto, é uma atividade que ainda não está regularizada. O primeiro passo para isso é entender o quão importante é a atividade madeireira e se ela realmente gera benefícios financeiros para as famílias que extraem a madeira e que possuem serrarias familiares, outra realidade latente do cenário florestal dessa região”, argumenta Ana.

No atual cenário, explica a engenheira florestal, existe interesse do órgão gestor, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), de apoiar atividades produtivas sustentáveis nas UCs e, em contrapartida, o interesse das famílias em trabalhar à luz da legislação e do mercado formal. É nesse ponto que outras instituições, como o próprio IFT, o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (EMATER-Pa) entram para fomentar o manejo florestal comunitário.

O seminário vai reunir instituições de fomento, licenciamento, financiamento, pesquisa e educação somando esforços com as comunidades locais, com o intuito de esclarecer passo a passo a regularização da atividade florestal em UC, além de definir ações conjuntas para viabilizar tais atividades.

Parceria

O IFT é uma instituição técnica voltada para a promoção do manejo florestal que atua no território do Marajó desde 2012. O apoio da instituição foi um pedido dos próprios comunitários e gestores locais da Resex no sentido de entender o manejo florestal madeireiro. “Realizamos cursos, treinamentos e prospectamos duas Reservas para entender as demandas e ter uma ideia do potencial florestal. Em 2014, passamos a ter mais um apoiador de nossas ações, o Fundo Vale, organização que apoia iniciativas estratégicas de conservação e uso sustentável dos recursos naturais, aliados à melhoria da qualidade de vida”, conta Ana Luiza.

Segundo Alcir Rodrigues Borges, supervisor regional da Emater-Pa no Marajó, o arquipélago possui diferentes cenários que dão conta da floresta, dos campos e das águas. “Cada um com suas particularidades, falar em manejo florestal nesse ambiente é propor mudanças de comportamentos, é oportunizar uma forma sustentável de exploração e sobretudo garantir o compromisso das famílias envolvidas. Existe hoje no âmbito do Marajó iniciativas pontuais, mas que ainda

não conseguiram chegar às Unidades de Conservação”, comentou.

Alcir afirma que o seminário reúne os principais atores sociais e considera as especificidades de suas falas, suas realidades, além de proporcionar formação aos moradores das Resexs. “Realizar o Seminário a partir da união de distintos órgãos e efetivá-lo na base, que são os moradores das Resexs, é avançar para o implementar ações de desenvolvimento rural sustentável”, diz.



Legislação

Para Wandreia Baitz, coordenadora de projetos do IEB, o setor florestal no estado do Pará vive uma crise de abastecimento de matéria prima em virtude do baixo ritmo de implementação da política de concessões florestais.

“Atualmente, têm-se medidas administrativas estabelecidas por órgãos governamentais, tais como o fim dos contratos de transição, estabelecidos pelo IDEFLOR e Instruções Normativas publicadas pelo INCRA e ICMBio, regulamentando o manejo em assentamentos e unidades de conservação, respectivamente. Porém, são várias as barreiras encontradas, que vão desde condições adequadas do órgão gestor - servidores, infraestrutura, capacitação, agilidade no licenciamento, etc.- ao fortalecimento das organizações sociais locais”, esclarece.

É por isso que, segundo Wandreia, cresce a pressão para viabilizar o manejo em florestas comunitárias. “No Marajó, as Unidades de Conservação enfrentam ameaças, já que são áreas em que grande parte do remanescente florestal ainda está protegido”, diz.

O analista ambiental do ICMBio, Carlos Eduardo dos Santos, explica que o Manejo Florestal Comunitário em Resex, Flona e RDS federais tem as diretrizes e os procedimentos administrativos para aprovação regulamentados pela Instrução Normativa nº 16/2011. “A elaboração desta IN foi motivada principalmente pelas reivindicações dos movimentos sociais quanto adequação das normatizações das atividades de manejo florestal sustentável comunitário reconhecendo as técnicas tradicionais e pela demora na análise e aprovação dos PMFS Comunitários”, enfatiza.

Carlos acredita que o seminário será um importante espaço para o nivelamento de informações sobre a atual situação organizacional das comunidades e demais atores que realizam atividades florestais nas Resex da região do Marajó e sobre os procedimentos para aprovação dos Planos de Manejo Florestais Comunitários. “Também será o momento para o fortalecimento dos arranjos e parcerias institucionais necessários para a promoção de uso sustentável da floresta pelas

populações tradicionais beneficiárias das Unidades de Conservação, bem como, subsidiará as adequações que ainda são necessárias para os procedimentos de licenciamento das atividades florestais”, finaliza.

Serviço

Seminário sobre Manejo Florestal Comunitário em Unidades de Conservação de Uso Sustentável do Marajó.

Data: 05 e 06 de novembro de 2014

Horário: 08 às 18h

Local: Auditório da Universidade Aberta do Brasil (UAB) / CEDEP (Centro de Desenvolvimento Profissional) - Breves, Pará.

Informações:

Assessoria de Comunicação IFT

Elias Santos - Jornalista Ambiental //elias@ift.org.br// (91) 9166-8455 // (91) 3202-8317

Exibições: 43

Tags: [conservação](#), [evento](#), [florestal](#), [manejo](#), [unidade](#)

[Favorito](#)

[0 membros marcaram isto como favorito](#)

[Compartilhar](#) [Twitter](#)  [Facebook](#)

Curtir  0

- [< Post Anterior](#)
- [Próximo Post >](#)

Comentar

Você precisa ser um membro de Rede Florestal do Amazonas para adicionar comentários!

[Entrar em Rede Florestal do Amazonas](#)

Bem-vindo a
Rede Florestal do Amazonas

[Registre-se](#)

ou [acesse](#)

Or sign in with:

-
-
-

SEJA BEM-VINDO!